



# XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 6

### ESCRavidÃO, LIBERDADE E DINÂMICAS DE MESTIÇAGENS EM SOCIEDADES IBERO-AMERICANAS, SÉCULOS XVI-XIX

Moisés Peixoto Soares – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
David Barbuda Ferreira – Universidade Federal de Minas Gerais

#### SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

*Escravidão, casamentos e mestiçagens em São Luís do Maranhão (século XVIII)*  
Márcio de Sousa Soares – Universidade Federal Fluminense

*“Para o bom governo, direção dos costumes e recta administração da justiça”: A genealogia sob segredo nos processos de habilitação de genere no Bispado do Maranhão (1700-1750)*  
Alex Matos Rabelo – Universidade Federal do Maranhão

*Família e mestiçagens entre os habilitandos ao sacerdócio no Bispado do Rio de Janeiro*  
Carlos Henrique Freitas de Moura – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Identidades Negociadas: trajetórias mestiças e ascensão por meio do clero secular no bispado do Rio de Janeiro (século XVIII)*  
Thalya Luiza de Miranda da Silva – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*O filho da meretriz que virou padre: escravidão, catolicismo, clientela e mobilidade social na capitania de Goiás (séculos XVIII-XIX)*  
Anderson José Machado de Oliveira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Convento do Carmo: “Couto de Assassinos, Ladrões e Insolentes.” Luanda e Rio de Janeiro (1701-1750)*  
Gabriel de Abreu Borges – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*O Carmo e o cativo: a escravidão na propriedade carmelita em Piedade de Magé (Rio de Janeiro, século XVIII)*  
Mylene Martins de Souza – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Qualidades da escravidão no livro de batismos e casamentos dos franciscanos no Rio de Janeiro, séculos XVIII-XIX*  
Matheus Oliveira Pereira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*“E pôs as mãos nos Santos Evangelhos e jurou pela sua alma”: O auto cível de Juramento D’alma em Porto Feliz, São Paulo (1798-1850)*  
Caio de Mattos Carvalho – Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro



## XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

### SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

*Entebes: cultos de aflição-fruição. O Sagrado centro-africano no Rio de Janeiro em princípios do século XIX*

Eduardo Possidonio – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*Dinâmicas de poder, mestiçagens e mobilidade social: reinados do Rosário na Vila do Príncipe do Serro do Frio (Minas Gerais, Brasil, 1716-1800)*

Ariel Lucas Silva – Universidade Federal de Minas Gerais

*Trajatórias dos irmãos do Rosário de Recife e de Ouro Preto em perspectiva comparada e conectada*

Petros José da Rocha Brandão – Universidade Federal de Minas Gerais

*Feiticeiras nas Minas setecentistas: dinâmicas de mestiçagens, religiosidade e cotidiano social feminino (1713-1808)*

Letícia Maia Dias – Universidade Federal de Minas Gerais

*Pureza, nobreza e fé: a construção hierárquica do clero nativo na Ásia portuguesa*

Ana Paula Sena Gomide – Universidade do Estado de Minas Gerais

*Enlaces em rede: o papel das testemunhas de casamento como veículo de interação e sociabilidade a partir dos registros de casamento da Freguesia da Candelária, RJ – c.1750-c.1850*

Janaina Christina Perrayon Lopes – Universidade Católica de Petrópolis / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Engenhos e escravos: terra, trabalho e suas relações (Rio de Janeiro, 1696-1710)*

Kevin Wetter Pereira Lima – Universidade Federal do Rio de Janeiro

*Legitimidade e mestiçagem em Piedade de Iguaçu, século XVIII*

Moisés Peixoto Soares – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Filhos de Criação, Legados e Escravidão no Rio Colonial: o testamento de Manuel Marinho de Castro (1748)*

Renan Ramos Pereira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

### SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

*“Tudo me obrigaram os bárbaros a deixar, tudo até a própria liberdade!”: a narrativa do tráfico negreiro em Úrsula (1859)*

Mahyra Sá – Universidade Federal de Minas Gerais

*“Nos Caminhos das Minas”: disputas e monopólio (Fundo da Baía da Guanabara, séc. XVIII)*

Juliano Silva de Mello Vieira – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



## XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*Negociando a liberdade: trabalho, disciplina e alforria no caso do africano Antônio, caixeiro escravizado na Vila da Cachoeira – Bahia*

Jacó Souza – Universidade do Estado da Bahia

*Oficiais mecânicos vivendo à lei da nobreza (Rio de Janeiro, século XVIII)*

Paolo Aron Vimercati Simas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

*Pequeno comércio em perspectiva comparada: escravos e libertos da Vila Rica setecentista e do sul da Península Ibérica no período moderno*

Antônio Gabriel Ferreira e Barros – Universidade Federal de Minas Gerais

*O comércio e a libertação: comerciantes escravos e forros em Sabará no século XVIII*

Vinícius do Carmo Pires – Universidade Federal de Minas Gerais

*“Como Com Efeito”: a compra e venda de imóveis em Sabará por libertos no século XVIII*

Igor da Silva Nunes – Universidade Federal de Minas Gerais

*Mobilidades sociais e o léxico das mestiçagens: trajetórias de forras não-brancas na Comarca do Rio das Velhas (século XVIII)*

Eduardo Julião Teixeira Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

*O sertanejo como nação em Capítulos de História Colonial de Capistrano de Abreu (1907)*

Ricardo Alexandre Santos de Sousa – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

*Identificações étnicas de africanos nos sertões do São Francisco e Rio de Contas (1718-1750)*

Gabriela Amorim Nogueira Silva – Universidade Federal da Bahia

*Presença africana nos Sertões Baianos: Identidades e experiências nas fazendas sertanejas setecentistas*

Elaine de Jesus Silva Honorio – Universidade Federal da Bahia

*Soldados, Lavradores e “Poalheiros”: Agência Indígena e Diversificação Econômica em Minas Gerais (1808-1831)*

Romilda Oliveira Alves – Universidade do Estado de Minas Gerais

*Herdar o nome, apagar a cor: biografia e processos de racialização da família de Jesus no sertão oitocentista*

Mariana do Nascimento Sousa – Universidade Federal de Goiás



## XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*É possível pensar Raça na Modernidade? Economia da salvação, projeto colonial e escravização negra a partir das duas versões do tratado De instauranda Aethiopiae Salute (1627; 1647)*

Jeremias Jefferson Gomes da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

*Cabras da peste: As relações sociais de pretos, pardos, indígenas, cabras e crioulos, forros e livres, em Água Fria e Inhambupe, Bahia (1750-1800)*

Ana Menandro Macahyba – Universidade Federal Fluminense

*Forras e forros: uma abordagem comparada (Freguesia da Candelária, Rio de Janeiro, século XVIII)*

Victória Villa Forte Baudson – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*Reflexões sobre um novo conceito: da resistência adaptativa à adaptação ativa*

David Barbuda Ferreira – Universidade Federal de Minas Gerais